



CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Autor(es): Patrycya Yhanny de Souza Assis, Delaine Lopes Pereira, Cássio de Almeida Lima, Maria Aparecida Vieira, Fernanda Marques da Costa, Orlene Veloso Dias

Objetivos: Estudo descritivo, transversal e analítico, que descreveu o perfil sociodemográfico e as características acadêmicas de graduandos da área da saúde de uma Universidade Pública de Minas Gerais, Brasil. Metodologia: A pesquisa foi realizada no campus universitário sede e a população-alvo constituiu-se de acadêmicos dos Cursos de Graduação em Ciências Biológicas, Educação Física, Medicina e Odontologia da referida instituição. Com abordagem quantitativa utilizou-se uma amostragem probabilística por conglomerados. Por meio de um questionário sociodemográfico, aplicado com a finalidade de obter informações sobre os estudantes, possibilitando descrever seu perfil, foram coletados dados de 560 estudantes, o instrumento foi especialmente desenvolvido para esta pesquisa, sendo elaborado pelos autores com subsídios da literatura e adequado após pré-teste realizado em outra Instituição. Após a coleta, os dados foram organizados e analisados no programa estatístico Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão Windows 18.0. As variáveis do questionário sociodemográfico e acadêmico foram analisadas por meio de frequências absoluta e relativa e por medidas estatísticas descritivas. Nesta pesquisa, seguiram-se os aspectos éticos preconizados pela Resolução nº 466/2012. Resultados: As características sociodemográficas dos acadêmicos do cenário deste estudo são as seguintes: maioria é do sexo feminino (64,1%); faixa etária de 24 anos (86,1%); solteiros (93,2%); cor autodeclarada parda e outras (67,3%); nasceu (55,7%) e reside na cidade do campus sede (93,0%); mora com a própria família (64,1%); tem renda familiar até cinco salários mínimos (53,0%); não trabalha (72,3); e predomina como religião a católica (72,3%); a forma de ingresso na universidade por processo tradicional - vestibular (64,17%); a maioria afirmou leitura de nenhum a dois livros por ano exceto os acadêmicos (50,7%); cursou todo o ensino médio em escola pública (61,3%); não fuma (96,1%); tem computador na residência com acesso à Internet (79,0%), sendo esta a principal fonte de informação (71,6%); e, afora o curso, ocupam-se mais com atividades culturais (56,9%). Conclusão: Assim, os discentes apresentaram a maioria das características sociodemográficas e acadêmicas comuns a estudantes de outros cenários de estudos e aos aspectos socioculturais e históricos dos cursos. Espera-se que esta investigação seja facilitadora de transformações efetivas na formação profissional.

Agência financiadora: FAPEMIG

Número de parecer do comitê de ética: 175.723/2012